

01. A construção da História está sempre associada à busca de uma explicação para o mundo, para a necessidade de compreender as relações sociais e as formas de representar as questões que fundamentam o fazer cultural. No século XX, os conflitos e a violência deixaram marcas negativas que levaram a um pessimismo e à quebra das utopias, e muitas dessas explicações registraram esse desalento com o futuro da cultura.

O texto acima

- A) faz uma boa síntese dos problemas enfrentados, mas ressalta um pessimismo que já foi superado pelo avanço tecnológico.
- B) menciona a necessidade de explicar o mundo que se encontra mais presente nas culturas religiosas e primitivas.
- C) equivocou-se com relação ao século XX, pois as utopias continuam agitando politicamente o mundo e promovendo revoluções.
- D) consegue colocar questões importantes para o historiador, fazendo uma reflexão coerente sobre a contemporaneidade.
- E) equivocou-se na sua análise, pois houve a superação das marcas negativas e há um reencontro claro com utopias socializantes na contemporaneidade.

02. “Os filhos da Terra e do Céu eram os mais terríveis dos filhos e o próprio pai odiava-os desde o primeiro dia. Assim que nasciam, ele os escondia todos, sem deixá-los ver a luz, no seio da Terra. El, o Céu, tinha prazer nessa malvadeza. Mas, em suas entranhas, a enorme Terra gemia.”

(Hesíodo, Teogonia)

O trecho descreve o aparecimento dos deuses gregos, construindo, com uma rica densidade literária, uma explicação para as origens do mundo e do homem.

Podemos afirmar que

- A) as religiões e as mitologias da Antigüidade representam idealizações superadas pela razão e pela ciência, sendo pouco significativas historicamente.
- B) a mitologia grega exerceu grande influência na literatura ocidental, inspirando escritores em quase todas as épocas, portanto não deve ser desprezada.
- C) as religiões hebraica e persa conseguiram uma compreensão superior e mais complexa sobre o mundo do que a mitologia grega.
- D) há um interesse pelo estudo da mitologia grega até a época do Renascimento, mas com o racionalismo moderno houve um refluxo nesses estudos.
- E) a mitologia grega não tinha relação com a religião, sendo admirável apenas a sua dimensão poética e literária.

03. “Toda a Gália está dividida em três partes, uma habitada pelos belgas, outra pelos aquitanos, a terceira por aqueles que nós chamamos gauleses (em sua língua, Celtas). Essas nações diferem entre si pela língua, pelos costumes e pelas leis.”

(Júlio César, Guerra das Gálias)

O crescimento do império romano trouxe a necessidade de se criarem instituições que dessem conta da diversidade cultural existente como registra Júlio César. Essas instituições deram conta de todas as dificuldades e favoreceram a existência da sociedade mais democrática da Antigüidade e inspiraram a formação de instituições políticas do mundo ocidental moderno.

O texto acima

- A) expressa uma verdade histórica inquestionável, pois a cidadania romana merece um destaque especial entre os povos da Antigüidade pela singularidade democrática.
- B) destaca as instituições romanas e sua eficácia, mas há um exagero com relação à diversidade do império romano.
- C) está correto quando enfatiza a influência das instituições romanas no mundo ocidental, mas há engano com relação à democracia e à eficácia absoluta dessas instituições.
- D) está correto na sua síntese histórica, não expressando nenhum erro de interpretação.
- E) não expressa verdade histórica, pois o texto de Júlio César é apenas uma referência literária.

04. Leia atentamente as afirmativas abaixo.

I. O mundo feudal representou uma uniformidade de hábitos culturais que marcou a Europa e alicerçou o predomínio da religião católica.
II. A influência da Igreja na Idade Média não foi tão significativa, pois as heresias ameaçavam constantemente o poder do Papa e revelava as incoerências da vida sacerdotal.
III. As chamadas invasões bárbaras provocaram choques culturais que levaram a mudanças nos hábitos antes dominantes, prevalecendo um hibridismo cultural que redefiniu muitos aspectos do cotidiano europeu.
IV. A vida urbana não desapareceu da Europa no período do feudalismo, embora as invasões bárbaras e as crises da economia tenham provocado abalos importantes na vida urbana medieval.

Na sua análise,

- A) todas as afirmativas acima estão incorretas.
B) apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
C) as afirmativas I e III estão equivocadas historicamente.
D) apenas a afirmativa I está correta.
E) todas as afirmativas estão corretas.

05. “A missão do profeta chegara ao fim. Com mais de 60 anos de idade foi atingido por uma doença súbita. Retirou-se para casa da Aisha, sua esposa favorita e designou o pai dela, seu velho amigo Abu Bakr, para dirigir os serviços religiosos em seu lugar. Então, a 8 de junho de 632, entrega a alma a Alá. A morte de Maomé mergulhou a comunidade muçulmana numa crise.”
(História em Revista 600-800, p. 39)

A morte de Maomé

- A) desfigurou politicamente a comunidade muçulmana que perdeu sua força cultural.
B) criou dissidências na comunidade que não levaram ao caos político.
C) provocou dificuldades insuperáveis, pois os muçulmanos perderam a força econômica e o fervor religioso.
D) não causou impactos maiores, pois a unidade religiosa prevaleceu sobre a política.
E) colocou em evidência a precariedade da organização política muçulmana, restrita ao culto a Alá.

06. O quadro de Sandro Botticelli, *O Nascimento de Vênus*, é uma expressão singular das mudanças artísticas trazidas pelo Renascimento e inspiradas na Antiguidade Clássica. Alguns o consideram a primeira pintura renascentista com tema exclusivamente mitológico e leigo.



Nesse sentido, podemos afirmar que

- A) há pouca originalidade na arte renascentista, prevalecendo os modelos clássicos em contraste com a pintura medieval.
B) a pintura renascentista trouxe padrões estéticos renovadores, apesar da importância da influência clássica.
C) a arte renascentista trouxe a profissionalização do artista com o afastamento dos temas religiosos e a ausência da Igreja no financiamento das suas obras.
D) apenas o quadro de Botticelli expressa a influência da mitologia, sendo uma bela e marcante exceção.
E) o mundo renascentista expressou concepções estéticas renovadoras que não tiveram permanência na arte ocidental.

07. “O bom senso é a coisa melhor dividida no mundo, pois cada um se julga tão bem dotado dele que ainda os mais difíceis de serem satisfeitos em outras coisas não costumam querê-lo mais do que têm.” **Essa reflexão de Descartes se encontra no seu famoso livro Discurso sobre o Método, obra fundamental da filosofia moderna. A obra de Descartes**

- A) consagrou a perspectiva filosófica bastante próxima dos filósofos modernos ingleses, como Locke e Hume.
- B) destaca-se pelo seu elogio ao aristotelismo e à retomada dos princípios da filosofia grega.
- C) continua sendo uma referência básica para se conhecer o pensamento ocidental.
- D) destacou a importância da arte e da Matemática como pontos centrais do conhecimento humano.
- E) está superada filosoficamente, o seu estudo pouco revela do que se pensa no mundo contemporâneo.

08. “Esta parte da América (o Brasil) é habitada por pessoas maravilhosamente estranhas e selvagens: sem fé, sem lei, sem civilidade alguma, vivendo como animais irracionais, como a natureza os produziu, comendo raízes, permanecendo sempre nus, tanto homens como mulheres, até o momento em que, talvez, forem visitados pelos cristãos, que poderão, aos poucos, despojá-los dessa brutalidade para assumir um modo mais civil e mais humano.”

(A. Thévet, Les singularités de la France Antarctique).

Analisando, historicamente, o texto acima, podemos afirmar que

- A) mostra um deslumbramento do autor com o estilo de vida dos índios brasileiros, muito diferente e superior ao modo de vida dos europeus da época do descobrimento.
- B) havia um forte preconceito, na Europa, que desprezava a cultura dos índios e os achava inferiores aos europeus, sendo uma unanimidade entre os intelectuais da época.
- C) apesar de revelar perplexidade diante dos costumes existentes e o modo de vida dos indígenas, o autor do texto acredita em mudanças e na força dos cristãos para convertê-los.
- D) há uma coerência do texto com os valores europeus da época e demonstra o desinteresse dos colonizadores com os povos conquistados.
- E) na verdade, ele exprime com sensatez um julgamento sobre os povos da América, pois os cristãos colocavam-se como civilizadores e privilegiados culturalmente.

09. Assinale a alternativa correta.

- A) As colonizações portuguesa e espanhola tiveram êxito na conversão pacífica dos nativos da América, construindo uma cultura híbrida e diversificada.
- B) As administrações coloniais seguiram, inicialmente, princípios do mercantilismo substituídos, já no século XVII, pelas teorias do liberalismo econômico.
- C) A presença da Igreja Católica foi fundamental nas colônias portuguesas, ajudando na montagem da dominação e garantindo um suporte religioso importante.
- D) O ouro foi a grande riqueza da América portuguesa, livrando a metrópole de dívidas e garantindo o ressurgimento do império português.
- E) Os modelos administrativos coloniais foram centralizadores, incentivaram a prática da escravidão, mas deram certa autonomia às colônias para organizar sua economia.

10. “Em fins do século XVIII, chegava a Pernambuco o naturalista e médico Manuel de Arruda Câmara que estudara na Europa, a princípio em Coimbra e depois em Montpellier, as ciências naturais. Na França, ao lado de sua especialidade, estudou as doutrinas dos filósofos liberais e, certamente, pertenceu à Maçonaria, convencendo-se de que era necessário tornar o Brasil uma nação livre e elevar cultural e socialmente a sua grande população negra.”

(Manuel Correia de Andrade, Movimentos Nativistas em Pernambuco)

A análise feita por Manuel Correia revela que

- A) as idéias liberais influenciaram os movimentos de libertação da colônia, embora apenas circulassem entre aqueles que eram maçons.
- B) não se pode valorizar a importância das idéias liberais para emancipação da colônia, pois não ultrapassaram as fronteiras da Europa.
- C) havia circulação de idéias emancipacionistas em Pernambuco trazidas por intelectuais liberais.
- D) as idéias liberais não tinham princípios anticolonialistas, apenas preocupavam-se com a educação da população.
- E) Pernambuco foi o grande centro de divulgação das idéias liberais, superando Minas Gerais e Rio de Janeiro.

11. “É que a partir de 1789, a obsessão pelas origens, com a qual se tece qualquer história nacional, apoderou-se precisamente da ruptura revolucionária. Da mesma forma que as grandes invasões tinham constituído o mito da sociedade nobiliária, o grande relato das origens, 1789 é a data de nascimento, o ano zero do mundo novo, fundado na igualdade.”

(François Furet, *Pensando a Revolução Francesa*).

A análise do historiador Furet refere-se

- A) à Revolução Francesa, acontecimento que marcou a época moderna com seus ideais socialistas.
- B) ao processo de glorificação da Revolução Francesa como grande acontecimento político construtor de um novo tempo.
- C) à importância que têm todos os movimentos revolucionários que rompem com a tradição.
- D) aos ideais liberais da Revolução Francesa, alicerçados nas filosofias de Rousseau, Montaigne e Bacon.
- E) à ruptura com o mundo feudal que fez da Revolução Francesa um acontecimento político marcante e iniciador de tempo sem injustiças.

12. Assinale a alternativa correta.

- A) No século XIX, consolidaram-se os ideais liberais nas antigas colônias da América, promovendo grandes movimentos revolucionários em busca da igualdade, da autonomia e da democracia.
- B) A Revolução de 1817, em Pernambuco, conseguiu abalar o governo colonial, isolando politicamente o Nordeste das outras regiões brasileiras.
- C) A sociedade escravista existente no Brasil, até finais do século XIX, contribuiu para manter hierarquias e multiplicar preconceitos com relação ao trabalho manual.
- D) O capitalismo desenvolveu-se homoganeamente, na Europa, depois das mudanças tecnológicas trazidas pela Revolução Industrial e pelo crescimento da classe operária.
- E) As reações contrárias ao liberalismo não encontraram espaço na Europa, pois havia uma luta constante contra o domínio da aristocracia e seu desejo de retomar o absolutismo.

Nas questões de 13 a 20, assinale, na coluna I, as afirmativas verdadeiras e, na coluna II, as falsas.

13. A sociedade brasileira, durante quase todo século XIX, manteve a escravidão que impediu uma modernização mais profunda da sociedade e manteve preconceitos sociais combatidos por muitos intelectuais mais liberais.

Com relação à escravidão no século XIX, analise as proposições.

I	II	
0	0	Ela foi amplamente combatida por grupos intelectuais pernambucano e paulista, com apoio de uma burguesia emergente interessada na implantação do trabalho assalariado.
1	1	Continuou sendo a base de sustentação da produção agrícola, apesar da chegada dos imigrantes e do interesse do imperador em incentivar a mão-de-obra livre.
2	2	Era considerada necessária e insubstituível diante das dificuldades de trazer imigrantes e implantar a mão-de-obra livre, mesmo com o empenho dos proprietários de terra.
3	3	Encontrou forte oposição nas cidades mais populosas, havendo uma grande campanha nacional para extingui-la.
4	4	A sua extinção foi resultado da ação política dos liberais com a ajuda de grupos escravos rebeldes de Pernambuco e do Rio de Janeiro.

14. As tensões trazidas pelas disputas por mercados para o capitalismo levaram a conflitos que agitaram a sociedade européia, criando rivalidades e terminando por preparar o caminho para deflagração da Primeira Guerra Mundial. Outra grande guerra mundial marcou o século XX, mostrando o quanto as nações tornaram-se competitivas, e a paz tornou-se quase um mito.

Considerando o texto acima, analise as proposições.

I	II	
0	0	<i>Depois da Segunda Guerra Mundial, houve acordos que conseguiram evitar conflitos e o mundo europeu superou impasses políticos seculares.</i>
1	1	<i>Embora mais localizados, os conflitos não deixaram de existir, registrando atos de violência e crueldade marcantes, atingindo muita gente e provocando incertezas que ainda permanecem.</i>
2	2	<i>Os Estados Unidos da América assumem uma posição de liderança e interferem nas políticas internacionais, inclusive participando de conflitos no Oriente Médio e no Vietnam.</i>
3	3	<i>Depois do fim da União Soviética, houve um longo período de estabilidade com a desmontagem do socialismo e o crescimento econômico do capitalismo na Europa.</i>
4	4	<i>Apesar da famosa queda do muro de Berlim, as rivalidades e disputas entre as nações continuam com conflitos localizados em vários lugares, entre os quais Oriente Médio e a região da Bósnia.</i>

15. A chegada do regime republicano no Brasil não criou efetivas condições para se viverem, pelo menos, os benefícios de uma democracia liberal. Houve um desencanto, por parte dos mais esclarecidos politicamente que contribuiu para deflagração do movimento político de 1930. Seguiu-se o período dominado pelo grupo de Getúlio Vargas, que buscou implantar uma política de modernização, mas dentro de uma ordem institucional autoritária com censura e repressão.

O texto acima

I	II	
0	0	<i>faz uma síntese histórica correta dos primeiros tempos da república, mas se equivoca ao salientar a modernização trazida por Vargas.</i>
1	1	<i>é crítico com relação ao governo de Vargas, acusando-o de autoritário, quando politicamente ele apenas criou a base para modernização econômica.</i>
2	2	<i>não destaca a importância do movimento de 1930 que reestruturou toda vida política nacional, desmontando as oligarquias regionais e impedindo a continuidade do coronelismo.</i>
3	3	<i>cita um desencanto que não houve, pois o movimento de 1930 foi apenas o resultado de dissidências regionais.</i>
4	4	<i>destaca traços políticos importantes, pois não se pode negar o desencanto com os primeiros anos da república, nem tampouco a modernização do estado no período de Vargas, com seu autoritarismo que se aprofundou com o golpe de 1937.</i>

16. “A bossa nova veio por fim nesse estado de inocência já integrado e ainda pré-MPB; ela criou a cisão irreparável e fecunda entre dois patamares da música popular: o romantismo de massas que hoje chamamos “brega”, e que tem em Roberto Carlos o seu grande rei (embora formado como todos os grandes cantores compositores da sua geração na escuta de João Gilberto), e música intelectualizada, marcada por influências literárias e eruditas, de gosto universitário ou estetizado.”
 (Alfredo Bosi, *Cultura Brasileira*).

Relacione o texto acima com o contexto histórico do surgimento da bossa nova.

I	II	
0	0	A bossa nova fez muito sucesso, aproveitando-se das promoções feitas pela televisão que começava a atuar no Brasil.
1	1	O sucesso da bossa nova nunca foi massivo, sendo uma música ouvida mais por uma elite.
2	2	O surgimento da bossa nova lembra os tempos da década de 50, de grande produção cultural em diversas áreas.
3	3	A bossa nova não sobreviveu como expressão artística, foi um modismo passageiro.
4	4	Politicamente o Brasil atravessava momentos de esperanças democráticas e de intenso crescimento da vida urbana.

17. Com o fim dos governos militares, o Brasil entra numa fase de refazer sua vida política dentro de relações de poder democráticas, construindo instituições que pudessem dar base para sustentar o país, longe das ameaças do autoritarismo anterior. Analisando o período dos governos militares e suas repercussões históricas:

I	II	
0	0	houve efetivamente uma redemocratização do país com partidos políticos definidos ideologicamente e com credibilidade diante dos seus eleitores.
1	1	vivemos ainda traços do autoritarismo que impede uma vida mais democrática e uma sociedade mais justa.
2	2	temos ainda uma frágil estrutura partidária, faltando maior clareza nas propostas colocadas pelos programas dos partidos.
3	3	os períodos eleitorais são os que despertam maior interesse pela política, não havendo uma vivência mais continuada da cidadania e da luta por melhores condições sociais.
4	4	o Brasil encontra-se atrelado aos interesses das potências internacionais, e isso interfere na sua vida política interna.

18. O século XX foi cenário de renovações culturais com a reconstrução de linguagens estéticas que procuraram dar conta das muitas mudanças trazidas pela modernização na sociedade. Destacaram-se

I	II	
0	0	na pintura, os quadros de René Magritte, que foram uma expressão do movimento surrealista, de uma beleza e riqueza formal que causaram espanto e admiração.
1	1	na literatura, as obras de Thomas Mann, que marcaram pela sua densidade psicológica e pelas reflexões sobre as angústias humanas.
2	2	na música, Schönberg, que renova a linguagem musical, utilizando pela primeira vez o método serial.
3	3	na poesia, Baudelaire, que inaugura a literatura modernista com seu livro As Flores do Mal .
4	4	na filosofia, Nietzsche, que abala os fundamentos da metafísica e rompe com as tradições kantianas.

19. Os acontecimentos de setembro de 2001, nos Estados Unidos, mostraram que não há sistema de segurança inexpugnável, criando inclusive o medo de que uma Terceira Guerra Mundial aprofundasse, mais ainda, as incertezas que cercam o mundo globalizado.

Essas incertezas

I	II
0	0
1	1
2	2
3	3
4	4

<i>foram devidamente contornadas com os ataques norte-americanos ao Afeganistão, com a destruição dos redutos terroristas.</i>
<i>continuam existindo, pois as desigualdades sociais ajudam a incentivar a radicalização política, comum em várias regiões do mundo.</i>
<i>fazem parte da história do mundo moderno que não conseguiu viver períodos de paz que fortalecessem esperanças de um mundo harmônico e solidário.</i>
<i>são, praticamente, insuperáveis se persistir o quadro atual de distribuição das riquezas mundiais.</i>
<i>fizeram parte de uma conjuntura específica que pode ser superada sem grandes perdas.</i>

20. As grandes revoluções socialistas do século XX não conseguiram concretizar seus ideais básicos de igualdade e liberdade para todos, apesar de certas conquistas sociais significativas.

Na China, depois de muitas turbulências políticas, é possível verificar

I	II
0	0
1	1
2	2
3	3
4	4

<i>a volta das práticas socialistas da época da revolução de Mao, quando houve uma mobilização para se chegar a uma sociedade efetivamente socializada.</i>
<i>uma adesão a práticas econômicas capitalistas que são incoerentes com os princípios do socialismo.</i>
<i>a adoção de uma política internacional agressiva e imperialista, criando tensões constantes com os Estados Unidos.</i>
<i>a formulação de políticas de apoio aos países que ainda são socialistas, como Cuba.</i>
<i>um crescimento econômico que fez da China um país exportador atuante no mercado internacional.</i>